



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Avaliação de Parâmetros que Influenciam a Preferência em Peixe-zebra
Autor	THAINÁ GARBINO DOS SANTOS
Orientador	DIOGO LOSCH DE OLIVEIRA

Introdução e objetivos: O estudo do comportamento animal está sujeito a um grande número de interferentes, tais como: iluminação, temperatura, gênero, entre outros, que podem exercer uma influência determinante na resposta comportamental dos animais. O peixe-zebra (*Danio rerio*) é um modelo amplamente utilizado em pesquisa, embora o conhecimento em relação ao seu comportamento natural permaneça bastante restrito. Alguns autores têm proposto testes com esta espécie para avaliar ansiedade, com base no teste de claro/escuro - previamente utilizado para avaliar ansiedade em roedores. Os resultados da literatura apresentam uma grande variação nos dados, com autores encontrando uma grande preferência pelo lado escuro enquanto outros demonstraram uma preferência pelo lado claro do aparato. Tais alterações podem estar relacionadas a diferenças na duração do teste, na configuração do aparato, na iluminação utilizada ou mesmo a diferenças nas condições ambientais do teste (manipulação, luminosidade, ambientação prévia, etc.), os quais não são mencionados nos trabalhos. Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a influência da profundidade da coluna de água e da intensidade luminosa no comportamento do peixe-zebra.

Métodos: Peixes-zebra adultos, de ambos os sexos, obtidos de um fornecedor comercial foram mantidos em condições adequadas por 14 dias antes dos testes comportamentais. Para todos os experimentos – que são descritos nos próximos três parágrafos abaixo -, foram utilizados aquários com 30cm x 15cm x 10cm (comprimento x altura x largura) e a duração do teste foi de 360s.

Experimento 1: Metade do aquário foi coberta com papel adesivo branco e a outra com preto com as profundidade de 4cm ou 8cm.

Experimento 2: Foi utilizado um plano inclinado para gerar diferentes profundidades (2x4 cm ou 4x8 cm). Foi utilizado um aquário transparente e um com as paredes cobertas com adesivo preto e branco sendo que tanto o lado branco quanto o lado preto foram testados como o lado profundo.

Experimento 3: Metade do aquário foi coberta com papel adesivo branco e a outra com preto com profundidade de 4cm. Inicialmente, a iluminação foi manipulada para torná-la homogênea nos dois lados do aparato (200 lux nos dois lados ou 100 lux nos dois lados). Posteriormente a iluminação foi alterada para 100 lux em um dos lados e 200 lux no outro, sendo que os dois lados (branco ou preto) foram testados como o lado mais claro. Foi utilizado teste t para analisar a média de tempo que os animais permaneceram em cada lado. A média foi considerada diferente quando $P < 0,05$.

Resultados: No Experimento 1, os animais testados com profundidade de 8cm não apresentaram preferência entre o lado branco e o preto, enquanto os animais testados com 4cm de profundidade passaram mais tempo no lado preto (76,54 %). No Experimento 2, tanto para a diferença de 2cm x 4cm quanto para a diferença de 4cm x 8cm de profundidade, os animais preferiram o lado profundo quando este era preto e no aquário transparente. Quando o lado branco era profundo, os animais não apresentaram preferência por nenhum dos lados. No Experimento 3, foi encontrada uma preferência pelo lado branco quando os dois lados apresentavam 100 lux de iluminação. Os animais não apresentaram preferência por nenhum dos lados quando o lado preto era o mais iluminado, quando o lado branco era mais iluminado ou quando os dois lados apresentavam 200 lux de iluminação.

Conclusão: Estes resultados demonstram que alterações nas condições ambientais podem modificar a resposta comportamental do peixe-zebra no teste claro-escuro. Este trabalho reforça a importância de controlar o maior número possível de variáveis em testes comportamentais com o peixe-zebra e também de descrever de maneira mais detalhada a metodologia utilizada.